

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA		
ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/19775	29763/2026	Proposta à Câmara Municipal
Assunto do Processo		
Proposta à Câmara Municipal - Alteração à licença de edificação (anulação de topónimo) - Lugar dos Carvalhos, Rua do Barco, n.º 30, freguesia de Padim da Graça		
Unidade Administrativa		
DU - [INTERNO]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

À Reunião de Câmara para deliberação nos termos das condições estipuladas na informação técnica de suporte à presente decisão.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



DESPACHO

Processo: 7563/2025

Resolução com número e data apresentados na margem

Procedimento: Licenciamento de obras de edificação - Arquitetura - #G0190#

Assunto do Processo: Licenciamento de obras de edificação - 1/2022/1472

Presidente da Câmara Municipal de Braga.

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Para efeitos de decisão e tendo em consideração a informação técnica, remete-se o assunto que se segue para apreciação e posterior notificação no prazo legal aplicável:

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/19518 de 8 de Junho de 2026.

RESOLUÇÃO

Sentido da decisão.

Despachos

- A 08/06/2026, Rita Joaquina Matias da Silva de Sousa Freire, na qualidade de Diretor de Departamento: "Na sequência da análise aos processos 7563/2025 e 16176/2026, por tudo quanto explanado na informação técnica, propõe-se a anulação do topónimo atribuído à Rua da Tecedeira na freguesia de Padim da Graça. Se deliberado favoravelmente, deverá ser dado conhecimento, para os devidos efeitos, à Divisão de Património e consequentemente ao Serviço de Finanças e Conservatória do Registo Predial. Após deliberação, deverá ser refeita a informação técnica que consta da PR/2026/5763 (processo 7563/2025), de análise ao procedimento de alterações no decorrer na obra deverá ser de imediato efetuada para notificação da requerente. A presente informação articula com a prestada na PR/2026/17100 do processo 16176/2026 da mesma requerente do processo anterior."

Município de Braga, à data da assinatura eletrónica.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



PROCESSO: 7563/2025 (GESTIONA)* 1/2022/1472 (SPO) RELACIONADO - 26521/2025 (GESTIONA)

REGISTO ENTRADA: 2025-E-RE-12305

REQUERENTE: CASAIS – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

LOCAL DA OBRA: LUGAR DOS CARVALHOS, RUA DO BARCO, N.º 30
FREGUESIA DE PADIM DA GRAÇA

ASSUNTO: LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – ALTERAÇÃO À LICENÇA DE EDIFICAÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DA PRETENSÃO

- 1.1. A sociedade requerente apresentou, uma alteração às condições da licença da **obra de edificação** com vista à ampliação de armazém e alteração da utilização em prédio sito no Lugar dos Carvalhos, Rua do Barco, n.º 30, freguesia de Padim da Graça, que incide sobre o prédio descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Braga sob o n.º 29/19880405, inscrito na matriz de natureza rústica sob o artigo n.º 253, sob o n.º 623/20080213, inscrito na matriz de natureza urbana sob o artigo n.º 349 e sob o n.º 627/20080327, inscrito na matriz de natureza rústica sob o artigo n.º 254.
- 1.2. Pretende-se sujeitar o prédio ao regime de propriedade horizontal para a constituição de 6 frações para indústria. Uma vez que não foi indicada a tipologia das indústrias no âmbito do Sistema da Indústria Responsável, assume-se que será **'INDÚSTRIA DO TIPO 3'**.

2. ANTECEDENTES

- 2.1. Nos termos da informação da DPU n.º 2025-15335, para o local localizaram-se os seguintes antecedentes:
- Alvará de Utilização n.º 69/2008, de 08 de abril.
 - Alvará de Utilização n.º 241/2009, de 20 de outubro
 - Alvará de licenciamento de obras de alterações n.º 425/2023, de 22/08 (válido até 22/02/2026) – processo 1/2022/1472/0.

3. CONSULTA A SERVIÇOS E ENTIDADES EXTERNAS

3.1. Consulta às Unidades Orgânicas:

- DPU - Serviço de Toponímia – Solicitada informação relativamente à dominialidade da Rua da Tecedeira. Prestada a informação n.º 2025-20856, de 19/08/2025.
- Divisão de Património – Prestada informação em 26 de março de 2026.
- Divisão de Mobilidade – Foi prestada a informação n.º 2025-19220, de 30/07/2025.
- Divisão de Centro Histórico -Unidade de Arqueologia– Parte do terreno localiza-se em Zona Geral de Influência - Igreja Paroquial de Padim da Graça – Prestada a informação n.º 2025-20018, de 06/08/2025.
- Divisão de Centro Histórico – Parte do terreno localiza-se em Zona Geral de Influência - Igreja Paroquial de Padim da Graça – Prestada a informação n.º 2025-20466, de 12/08/2025.
- Infraestruturas de Portugal – desfavorável, cf. of.º n.º 11821BRG250729.



4. ANÁLISE DA PROPOSTA

4.1. Pela análise dos elementos apresentados, verifica-se que a sociedade requerente estabelece um acesso pelo arruamento do loteamento habitacional existente a norte (figura 1) a que corresponde o alvará n.º 32/2004. Este acesso não é viável.

4.2. Da Rua da Tecedeira

4.2.1. Os limites do prédio colidem e abrangem arruamento com topónimo, a rua da Tecedeira. Perante o exposto solicitou-se ao serviço de Toponímia os devidos esclarecimentos, nomeadamente quanto à dominialidade do caminho. O serviço de Toponímia informou que se trata de caminho público, informação n.º 2025-20856, de 19/08/2025. A dominialidade pública da Rua da Tecedeira foi confirmada ainda pela Divisão de Património.



4.2.2. Todavia, a requerente pretende «apurar junto das entidades competentes qual o procedimento ou fundamento jurídico que esteve na origem da alegada afetação do caminho ao domínio público municipal, designadamente se tal decorreu:

- (i) de um ato de doação ou contrato de cedência formal;
- (ii) de eventual usucapião administrativa, por uso público prolongado e reconhecido; ou
- (iii) de reclassificação decorrente de instrumento de gestão territorial devidamente aprovado.

4.2.3. Compulsado o processo de edificação da fábrica da fiandeira, constatou-se que existe um ofício emitido pela Câmara Municipal de Braga em 26/04/2006, dirigido ao Exmo. Sr. Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Braga onde se declara relativamente à denominada Rua da Tecedeira que «**o arruamento de acesso à Fábrica da Fiandeira a partir da EN 205-4, tem carácter privado.**

Isto porque foi construído em terreno propriedade da empresa promotora da construção da unidade fabril e nunca teve qualquer intervenção Municipal ao nível da conservação de pavimentos e limpeza».

4.2.4. Por outro lado, não foi encontrado qualquer documento que comprove a cedência daquele caminho ao domínio público.

4.2.5. Contactado ainda por telefone o Presidente da Junta de Freguesia Sr. Nuno Silva, o mesmo referiu não ter encontrado qualquer documento de doação do referido caminho.

4.2.6. Perante o exposto julga-se que houve lapso ao optar por atribuir em 2017, mediante proposta da Junta de Freguesia, topónimo à Rua da Tecedeira.

4.2.7. Assim, propõe-se a anulação da atribuição de topónimo referente à Rua da Tecedeira.





4.3. Análise no PDM (3.ª revisão)

Extrato das cartas de condicionantes e ordenamento.

BD – Espaços Urbanos de Baixa Densidade	III - RAN
	Zona Geral de Influência - Igreja Paroquial de Padim da Graça



4.3.1. De acordo com as novas regras urbanísticas, o prédio do requerente localiza-se maioritariamente classificado, na Planta de Classificação e Qualificação do Solo do Plano Diretor Municipal (PDM) como:

- BD – Espaços Urbanos de Baixa Densidade;
- Parte do prédio localiza-se na Reserva Agrícola Nacional.
- EN 205-4 -Estrada Nacional desclassificada sob jurisdição da IP
- Zona Geral de Influência - Igreja Paroquial de Padim da Graça

4.4. Conforme previsto no n.º 2 do artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 80/2015 (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), e cessando a suspensão dos procedimentos nos termos do n.º 1 do mesmo artigo, o procedimento é decidido de acordo com as novas regras urbanísticas em vigor (Plano Diretor Municipal de Braga – 3.ª Revisão, Aviso n.º 8551/2026/2, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 73/2026, de 15 de abril). Assim, deverá o requerente, em resposta a notificações ou na submissão de novos pedidos, adequar a proposta às regras urbanísticas presentemente em vigor, apresentando novos elementos corrigidos (termos de responsabilidade e memória descritiva à luz do Plano Diretor Municipal, etc.).

5. PROPOSTA DE DECISÃO:

- Face ao atrás exposto propõe-se, antes de mais, anular a proposta de topónimo referente à Rua da Tecedeira.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



PROCESSO: 7563/2025

REGISTO DE ENTRADA: 2025-E-RE-2759

REQUERENTE: Casais Engenharia e Construção S.A.

LOCAL DA OBRA: Rua da Tecedeira, Padim da Graça

ASSUNTO: Dominialidade de Arruamento - Rua da Tecedeira

ENQUADRAMENTO

O presente procedimento tem como objetivo esclarecer os limites da “**Rua da Tecedeira**” implantada no **Lugar de Carvalhos ou Igreja**, da freguesia de **Padim da Graça**.

O pedido de esclarecimento ocorre devido a ter sido **colocado uma barreira** a cerca de 20 metros do início do arruamento, e afixada uma placa com a inscrição de “**ACESSO RESERVADO**”.

QUESTÕES

1. Qual é o início e o fim da Rua da Tecedeira?

ANÁLISE

Da análise dos elementos disponíveis, podemos aferir que:

1. O topónimo **Rua da Tecedeira**, sito no **Lugar de Carvalhos ou Igreja** foi proposto pela Junta de Freguesia de Padim da Graça, registado através do documento I/38/DMUOUPSA/2017, e aprovado em reunião do Executivo Municipal realizada em 23 de outubro de 2017, e publicitada através de edital 382/2017, tendo como **início** a Avenida do Assento e o **fim** Sem Saída.
2. De acordo com a ficha de proposta de topónimo datada de 22/09/2017, apresentada pela Junta de Freguesia de Padim da Graça, na figura do seu presidente de junta, a artéria considerada apresenta uma largura de 6 metros, e um comprimento de 500 metros em calçada, conforme anexo 1.
3. Associada à ficha de proposta de topónimo supracitada, foi anexado igualmente duas plantas de localização com os limites da referida artéria. Constata-se que de acordo com essa planta o arruamento apresenta cerca de 211 metros de extensão, sendo inferior ao mencionado na proposta de topónimo (anexo 2).
4. Desta forma, salvo prova em contrário, o caminho público apresenta uma extensão superior ao limite onde se encontra o muro.

